



ESPOAUTO presente no Troféu Ford Transit Trophy 2011

Os pilotos João Lopes e Filipe Martins ladeando o seu veículo de competição.

PÁGINA 05

PUB

accive
corretor de seguros

REDUZIMOS O SEU CUSTO
COM SEGUROS ATÉ 50%

Todas as seguradoras numa só loja:
Representamos as melhores
seguradoras do país, com as
melhores condições.

TRABALHAMOS
COM AS MELHORES
SEGURADORAS
DO MERCADO

Accive Esposende

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel. 253 969 055 | Fax. 253 969 056 | Tlm. 962 488 714
esposende@accive.com | www.accive.pt

PUB



João Ribeiro campeão europeu e Teresa Portela medalha de bronze

PÁG. 11

Marinhas na III Divisão Nacional

PÁG. 11

Forum Esposendense participou no IX Encontro de Embarcações Tradicionais de Vila do Conde

NOTÍCIA A DIVULGAR NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Rancho Folclórico de Fonte Boa



PÁGS. 06 E 07

PUB



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

AGENDA

21, 23 e 26 JUNHO
Taça das Regiões da UEFA
Centro Desportivo do Clube de Futebol de Fão

22 a 26 JUNHO
Festa da Sardinha
Mercado Municipal de Esposende

25 JUNHO - 22h00
Desfile das Marchas Populares
Avenida Marginal de Esposende

26 JUNHO - Das 9h30 às 13h00
I Campeonato Concelhio de Veteranos de Futebol de 7
Estádio Padre Sá Pereira - Esposende

JUNHO
Exposição "Brinquedos Portugueses do Séc. XX"
Sala dos Azulejos - Museu Municipal de Esposende

24 e 31 JULHO e 7 e 21 AGOSTO - 22h00
IX Encontros de Fado e Poesia
Cooperativa Cultural de Fão
Entrada Livre

DE MAIO A OUTUBRO
Exposição "Câmara Escura"
Museu d'Arte - Fão

Rotary Club de Esposende

Cumprindo o que está contemplado estatutariamente, terá lugar, no próximo dia 28 do corrente mês, mais uma transmissão de tarefas no Rotary Club de Esposende, na qual serão investidos novos dirigentes para o cumprimento de um ano de mandato. Na próxima edição, Farol de Esposende dará notícia circunstanciada do acontecimento.

Dia Mundial do Dador de Sangue

Comemorou-se, no passado dia 14 de Junho, o Dia Mundial do Dador de Sangue, tendo o Instituto Português do Sangue aproveitado para lançar uma campanha denominada "Dador Salvador", com o intuito de incentivar a população para uma desejada renovação de dadores, já que, pela lei universal da vida, muitos dos existentes estão a envelhecer, ao mesmo tempo que também se pretende desencadear acções tendo em vista uma dinâmica de prevenção, para que nunca falte sangue.

Segundo Adelino Marques, Presidente da Associação de Dadores de Sangue de Esposende, no concelho de Esposende há 3.500 dadores, facto que o coloca como sendo o 3º concelho do país com o maior número de doadores de sangue.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

10 de Julho - Antas

Morreu o Tininho

tesouradas

Morreu o Tininho! A notícia correu célere pela cidade, naquela sexta-feira fria, ao fim da tarde. Muitos não acreditavam e eu também não. Não é verdade, é mais uma do amigo dele, pensaram muitos. À noite a notícia estava confirmada, com alguns pormenores que deram origem ao passamento desta figura simpática da nossa cidade, que, sempre bem disposto e bem posto, aceitava com um sorriso todas as brincadeiras. Uma alma boa que, se há céu, tem lá o lugar dele. Lembro-me do Tininho (como carinhosamente era tratado por todos quantos o conheciam)! Foi meu colega de tantas brincadeiras, no campo do Firmino e no matadouro, que eram os nossos locais preferidos, na companhia de outros vizinhos e dos cães "socialista" e do "Blak", que eram sua "propriedade". Oriundo de uma simpática família, que não era de Esposende, que veio cá parar a fim de prestar manutenção na Central Eléctrica de Esposende, vindo a família transferida de Vila do conde. O Sr. Magalhães (pai do Tininho), outro bom homem, quando lhe perguntavam de onde era dizia "fáfodeu", porque era natural de Fareja, uma freguesia de Fafe, e a mãe, a "Senhora Maria Motorista", era natural da Retorta (Vila do Conde) e, como quem sai aos seus não degenera, o Tininho era o retrato do pai. Falando um pouco mais daquele que já é uma saudade (o Tininho), depois das brincadeiras do matadouro passou a outro estatuto, entrando na vida como fotógrafo. Foi funcionário vários anos do Foto Bazar e, mais tarde, estabeleceu-se com casa de fotografia própria, a Foto Mami, primeiro na Rua da Senhora da Saúde, depois na Rua 1.º Dezembro, e, mais tarde, na Rua Narciso Ferreira. Era um grande artista do tempo do colorido com anilinas e do tempo da "sépia". Mais tarde enveredou pelo álcool e degradou um pouco a sua imagem, mas ao fim de algum tempo pensou que aquele estilo de vida tinha que ser vencido e venceu quando cortou, de vez, com a bebida. Pasmou a todos quantos o conheceram com aquela reviravolta e o Tininho recuperou nova imagem, uma imagem de apuro e respeito. Depois desta milagrosa recuperação não voltou mais à fotografia, a não ser algum serviço em particular, ou por "passa tempo" e isso e a pintura a óleo preenchi-lhe o tempo. Mais tarde, até ao dia em que nos deixou, arranjou lugar no nosso Hospital, numa espécie de estafeta, e, na sua pasteleira, fazia várias vezes o percurso Hospital centro da cidade, para tratar de assuntos da Instituição. No Hospital, o Tininho era querido e carinhosamente tratado por todo o pessoal que compõe aquela unidade hospitalar, onde deixou lágrimas de saudade. E, para terminar esta simples homenagem ao meu grande amigo, vou contar um episódio de que ele me falava muitas vezes. Certo domingo à tarde, andava eu a passear próximo da Casa Grande. O tempo estava muito quente quando, de repente, um carro de praça pára ao meu lado. Era o Isac, naquele tempo empregado do Duarte. Dentro ia o Tininho. Anda comigo - disse ele! Aonde vais? - inquiri eu! Vou ali a Vila Cova. Pelo caminho disse-me que ia tirar uma fotografia a um velhote que tinha falecido e a família queria ficar com uma recordação. Chegámos ao local, entrámos numa sala onde estava a ser velado o cadáver. O Tino preparou a película e, como estava muito calor, havia muitas moscas que, às dezenas, pousavam no cadáver. O Tininho queria tirar a fotografia sem moscas e pedia-me para as enxotar. A família estava reunida noutra sala e eu não me fiz de rogado ao pedido do Tininho. Encontrei uma vassoura de giestas no eirado, à entrada da porta da sala, e mando uma vassourada de raspanço ao morto, mas,

com este gesto, toquei numa vela acesa, que estava ao lado da urna, vela que caiu em cima das calças do morto que começaram a arder. E valeu o Isac que estava à entrada da porta e, com a água benta, sanou a coisa. Para esconder, pusemos então um bouquet de flores a tapar a queimadela. O Tino disparava e tirou várias fotografias e até fotografou um abelhão que saía do nariz do velhote, arrastando uma "lasca". Depois de tudo o que se passou deu para rir e fui-lhe dizendo que, para aquele serviço, não me convidasse mais. Que o Tininho descanse em paz, naquela paz que ele bem merece, porque foi uma alma boa. Que as saudades que este amigo nos deixou se transformem em flores que cubram a sua sepultura. Mas o Tininho não morreu, porque quem é recordado não morre. Até breve amigo.

Passado este momento de nostalgia, reparei que, no jardim do Forum Rodrigues Sampaio, algum funcionário da Casa Grande espetou umas estacas de pau como quem mete umas estacas ou esteios a dividir um campo de nabos. Chama-se a isto ideias "rústicas". Estacas no jardim de uma cidade? Só mesmo em Esposende. Já agora não se esqueçam do arame farpado. Também à entrada do portão da Casa da Juventude tem uma estacada a proteger o jardim. A moda está a pegar e não vai levar muito tempo que a mesma técnica seja aplicada noutros jardins. A culpa até nem será do funcionário, porque este, com certeza, tem um "supervisor" que não vê nada, ao terminar este reparo aconselha os responsáveis pelos jardins a visitar as cidades que nos rodeiam, ou então ir até Ponte de Lima e, se não querem copiar os jardins, pelo menos copiem como é que se protegem os mesmos se é com estacas ou com gradezinhas.

Levou tempo mas já foram substituídas uma série de placas de granito, na rua Conde de Castro. Com certeza que não levará muito tempo que pesados camiões as voltem a partir, é questão de mais uns dias. Há um carro de "recolha" que todas as tardes passa nesta rua, a caminho do norte, e que aqui transita como se fosse em auto estrada. O perigo é eminente para qualquer criança que sai de uma porta a correr.

Pelos vistos, foi retirada uma caixa de correio que estava na parede do antigo Café Havaneza há dezenas de anos. Estas caixas (de porta de tasco) fazem falta em vários pontos da cidade, já que os marcos de correio, que são próprios das cidades ou meios urbanos, ainda não chegaram a Esposende. Não regridam, progridam, espalhem mais "caixolas". Já não temos tascos em Esposende, mas coloquem-nas em qualquer muro, para justificar o meio caminho andado.

Numa noite desta semana, certo partido político voltou a fazer sujeira, colocando cartazes a anunciar uma festa em armários da EDP e mobiliário urbano, conspurcando papeleiras, cabines telefónicas, etc. Cabe à Casa Grande manter respeito e notificar quem deste modo procede. Manter a cidade limpa custa muito dinheiro e Esposende não é caixote de lixo de quem vem por aí abaixo. Presentemente temos na cidade dois painéis electrónicos, próprios para anunciar estes eventos sem ser preciso recorrer ao já ultrapassado balde da cola e ao pincel de cair.

Hoje em lugar da anedota deixo aqui uma máxima ... O único sitio no mundo onde o carro anda à frente dos bois, é no super-mercado.

Quem não entender assim, e para contrariar, pode puxar o carro.

Não acreditam?

Neco

CÂMARA MUNICIPAL CONTINUA A APOIAR OS BOMBEIROS DO CONCELHO

Apesar da grave crise financeira que se abateu sobre os municípios, a Câmara Municipal de Esposende continua a fazer um grande esforço para continuar a apoiar os bombeiros. Assim, em reunião do executivo, a Autarquia aprovou a atribuição de um subsídio no montante de 14 mil euros a cada uma das corporações do concelho, designadamente Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende e Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão.

O Município de Esposende tem dois corpos de bombeiros que, ao longo do ano, ininterruptamente e de uma forma abnegada, voluntária e solidária, prestam um serviço relevante aos munícipes, quer no socorro aos acidentes de viação e transporte de doentes, quer nos incêndios ou outros episódios. Como agentes da protecção civil, os bombeiros estão sempre disponíveis para a prevenção, protecção e socorro das populações, sem regatear esforços e, por vezes, em condições adversas, mas sempre sob o lema "vida por vida".

Neste sentido, "é de inteira justiça prestar o reconhecimento público desse trabalho árduo e voluntário aos 'soldados da paz' e, apesar das dificuldades financeiras que actualmente vivemos, conceder-lhes um subsídio para suportar as despesas pelo serviço prestado no socorro das populações", assinala o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa. Além do apoio financeiro concedido anualmente às corporações de bombeiros de Esposende e de Fão, a Câmara Municipal tem vindo, ao longo dos anos, a apoiar as mesmas na aquisição de viaturas e de equipamentos de socorro.

VIOLENCIA NO NAMORO

Com o objectivo de sensibilizar os jovens do concelho para a problemática da violência no namoro, a Câmara Municipal de Esposende, através do Espaço "Bem me Querem" e em parceria com o Projecto Crescer Saudável, promoveu acções de sensibilização na EB 2,3 de Marinhãs e na Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende.

Estas sessões serviram para dar a conhecer aos alunos as causas que desencadeiam a violência no namoro e as consequências a nível físico, psicológico e social, fazendo a desconstrução de mitos associados a esta problemática. Participaram nestas acções mais de sete dezenas de alunos de turmas do 7.º, 9.º e 12.º anos de escolaridade, que realçaram a importância de iniciativas desta natureza.

Atendendo a que através da dinamização destas acções está a contribuir para a construção de relações saudáveis que passam pela confiança, respeito e construção de um projecto de vida afastado da violência, o Município pretende dinamizar estas acções em todos os agrupamentos de escolas do concelho, no próximo ano lectivo.

CURSO EFA SECUNDÁRIO DA ZENDENSINO

No próximo dia 5 de Julho, pelas 20h30, irá decorrer, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, uma acção de esclarecimento que terá por lema "A informação - um direito do consumidor". A atividade, promovida por um dos grupos EFA, de Nível Secundário da Zendensino, tem por finalidade afirmar as vantagens de se estar associado ao CIAB, dando assim garantias quer aos consumidores quer às empresas. Na sessão prevista do programa, uma série de convidados irão debater o tema.

Joana Patrão

Gestão do Albergue de S. Miguel de Marinhãs

Com vista à gestão do recém inaugurado Albergue de S. Miguel de Marinhãs, a Câmara Municipal de Esposende assinou um protocolo de cooperação de âmbito sócio-cultural e turístico com a Junta de Freguesia de Marinhãs, Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, Associação Via Veteris - Associação Jacobea dos Caminhos de Esposende e Associação Confraria de São Tiago "Espaços Jacobeus".

Esta parceria tem em vista melhorar as condições logísticas e de funcionamento daquelas instalações para acolhimento dos peregrinos, mas também potenciar o uso das mesmas e aumentar a sua atractividade, constituindo uma mais valia para o Caminho Português da Costa.

Deste modo, a Câmara Municipal irá participar nas despesas associadas à aquisição de equipamento para o Albergue, como é o caso de beliches, colchões, mobiliário e material



de segurança, bem como nos gastos associados à gestão e funcionamento do espaço. Por sua vez, a Junta de Freguesia de Marinhãs, além de ceder, a título gratuito, o espaço para funcionamento do Albergue, suportará os encargos com o consumo de

água, energia, telefone, internet e seguros; comprometendo-se também a assegurar a manutenção e arranjo dos espaços exteriores.

À Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa compete efectuar a gestão integral do espaço e efectuar a sua limpeza e manutenção fornecendo os consumíveis, receber e controlar os acessos de peregrinos e receber os possíveis donativos. O protocolo estipula ainda que a Associação Via Veteris e a Associação Espaços Jacobeus ficam responsáveis por ceder alguns equipamentos necessários ao normal funcionamento do espaço e promover e divulgar o mesmo pelos meios mais adequados, articulando com a entidade gestora do espaço a sua utilização.

Loja de moda arranca com campanha de preços mínimos PAGE ONE já abriu em Esposende

Esposende também já tem uma loja da Page One e nada melhor do que abrir com uma mega campanha, recheada de peças giríssimas, com preços arrasadores em toda a gama, como por exemplo T-shirts a 3,99 €, corsários 9,99 € e brincos a 1,99 €.

A campanha de menos 30% decorre até final do mês e está limitada ao stock existente.

A insígnia Page One pertence a uma forte rede internacional que conta com mais de 1400 lojas e cujo objectivo é proporcionar a todos os que gostam de estar sempre na moda, tendo por isso uma vasta gama que agrada a todos os gostos e idades e, sobretudo nos tempos que correm, a todas as carteiras, já que os seus preços são imbatíveis.

Este ano, a Page One celebra o seu terceiro aniversário



em Portugal e já conta com meia centena de lojas em todo o país. E não vai ficar por aqui... Marinha Grande e Lagos são algumas das próximas aberturas.

Por isso, também a nova loja de Esposende oferece moda para toda a família (homem, senhora, criança e acessórios) com peças renovadas semanalmente e preços bastante competitivos face à concorrência.

O estabelecimento está inserido num amplo espaço de 250 m², na galeria comercial do Intermarché de Esposende e está aberta todos os dias das 9:00 às 21 horas. E durante todo o ano a Page One promete fazer campanhas apelativas,

sempre com muita qualidade e variedade, a baixo preço. **Page One, Sempre na moda, por tão pouco!**

Junta de Freguesia de Fão homenageou ex-Combatentes da Guerra do Ultramar

No passado dia 10 de Junho, Dia de Portugal, a Junta de Freguesia de Fão levou a cabo, uma vez mais, as Cerimónias de Homenagem ao Ex-Combatente da Guerra do Ultramar. Este ano passaram 50 anos desde que começou a mobilização de soldados portugueses para a Guerra no Ultramar. A concentração dos ex-combatentes ocorreu pelas 10.30h, na Alameda do S. B. Jesus de Fão, pois, para as 11.00h, estava marcada a Missa em memória e honra dos valorosos soldados. Presidida pela Sr. Padre Gaio, último Capelão das Forças Armadas Portuguesas a abandonar o ultramar, a cerimónia religiosa teve momentos de extrema solenidade, sentimentalismo e emoção. Nas palavras do Padre Gaio sentiu-se uma forte mensagem de coragem para os tempos complicados que economicamente atravessamos, coragem semelhante à que os nossos soldados tiveram quando foram obrigados a mobilizarem-se para combate nas províncias ultramarinas. O Coro, composto por esposas de ex-combatentes, acrescentou à solene cerimónia a musicalidade composta por letras que se focalizaram no Combatente e também na Vila de Fão. À decoração do Igreja, cuidada para o efeito com cravos vermelhos e con-

juntos de verdes, juntou-se a cor das boinas Verdes e Vermelhas de Paraquedistas e Comandos, assim como dos estandartes representativos de batalhões e companhias que também se fizeram representar.

No final da Missa, os Paraquedistas cantaram o seu hino, cuja letra e sonoridades originaram momentos de alguma emoção. O grito de guerra "Mama Sumae", por parte dos Comandos, encerrou a Missa. Na romagem ao Cemitério da Vila de Fão, o cortejo, encimado pelos porta-estandartes, percorreu todo o perímetro interior do cemitério até à concentração junto à Capela da Boa-Morte, onde o Sr. Padre Gaio teceu palavras alusivas ao momento, antes de se depositar a coroa de flores, junto à placa comemorativa das cerimónias de 2010, com que a Junta de Freguesia resolveu perpetuar estas celebrações.

Terminada a romagem, os ex-combatentes, familiares e convidados deslocaram-se a pé pelas ruas centrais de Fão, em direcção ao edifício da Junta de Freguesia, onde os aguardava uma composta mesa de 150 lugares que foram integralmente ocupados. A feijoada, confeccionada pelos Restaurantes Três-Arcos, Cantinho dos Lírios e Café-Sport, foi o pra-

to central. A sobremesa foi composta pelos doces típicos de Fão, Clarinhas e Travesseiros, e ainda por bolos caseiros, confeccionados e oferecidos pelas esposas dos ex-combatentes.

Durante toda a tarde, entre guitaradas, modinhas, e histórias de guerra, os ex-combatentes sentiram-se merecidamente homenageados e recordados, tendo todos posado para a posteridade numa fotografia de conjunto.

Numa alusão aos 50 anos já passados, desde o início da incorporação, a Junta de Freguesia de Fão decidiu passar a entregar, durante estas cerimónias, uma simbólica recordação aos ex-combatentes que cumpram 50 anos desde que foram incorporados. Este ano apenas um estava nestas condições, o Sr Ramiro Cruz, que cumpriu serviço militar em Angola.

Esta merecida homenagem a que os ex-combatentes tiveram direito terá continuidade no próximo ano, na mesma data. Os que nela já participaram prometem revivê-la e, de certeza, outros juntar-se-lhe-ão.

A Junta de Freguesia de Fão propôs que, para o próximo ano, todos fizessem por trazer a sua boina, Castanha, Azul, Vermelha ou Negra.

Projecto "Capa Náutica"

AID obteve honroso 3º lugar

Conforme já demos notícia na edição anterior, no passado dia 3 de Junho de 2011, os alunos da Escola Secundária Henrique Medina, Ana Couto, Joana Martins, Bernardo Alba e João Bacelar, que constituíram a Accent In Development - AID - no início do ano lectivo - empresa que criou a Capa Náutica - participaram na final nacional da competição "A empresa", que ocorreu no Museu da Electricidade/Fundação EDP, em Lisboa. Agora, vamos dar aos nossos leitores alguns pormenores da importante façanha ou levada a cabo, com muito êxito, pelos "nossos" empreendedores, que abraçaram um projecto que os guiou ao mais alto nível nacional no âmbito da matéria em apressado, acabando, muito justamente por alcançar um honroso lugar no pódio. De entre um total de 326 equipas inscritas, a Júnior Achievement Portugal, organização promotora do evento, seleccionou apenas 22 para a final, de entre as quais esta mini-empresa do concelho de

Esposende, sendo que ao prestigiado vencedor estava destinada a oportunidade de representar Portugal na European Trade Fair, em Oslo, Noruega.

O dia dividiu-se em duas avaliações: a primeira, uma apresentação em palco e aberta ao público, com um limite de 5 minutos, onde as equipas puderam demonstrar, perante júris de renome no ramo financeiro, todo o potencial da sua empresa. E, na altura da verdade, registre-se que a Accent In Development foi das apresentações que mais aplausos recolheu da audiência, com uma postura digna de registo e pormenores brilhantes.

Durante a tarde, as 22 equipas foram, individualmente, alvo de perguntas por parte do júri, que quis ver algumas das suas dúvidas esclarecidas, mediu os prós e contras de cada empresa e ainda pôs à prova o Inglês dos concorrentes. No entanto, a competição foi sempre pautada por um espírito amigável entre as equipas participantes, com trocas de

ideias, conversas e brincadeiras.

Chegado o momento da decisão, por volta das 18.30h, a Accent In Development foi honrada com um brilhante 3.º lugar, merecendo uma estrondosa ovação, mérito de todo um trabalho desenvolvido ao longo do ano pelos quatro mi-



ni-empresários. Questionados sobre o que retiraram de trabalho que resultou no projecto já tão cientificamente elaborado, em nome do grupo e na qualidade de Director de Marketing da AID, Bernardo Alba, referiu que "considerando a magnitu-

de deste concurso, como podemos constatar pelo número de equipas inscritas, o prémio de terceiro lugar é bastante honroso para nós. No entanto, sentimos que qualquer uma das equipas que ficou no pódio podia ter ganho a competição, mas é necessário reconhecer o mérito da Goldwater, equi-

pa vencedora, e desejar-lhe a maior sorte na Noruega". Era claro o misto de sentimento patente nos quatro jovens, mas como Bernardo Alba constatou, "temos consciência que fizemos o nosso melhor, tudo correu na perfeição, por isso só

podemos sair de cabeça erguida. É uma experiência única, ensina-nos a enfrentar um público exigente e a trabalhar em equipa."

Sobre o futuro da AID, os jovens dizem querer tentar vender a sua ideia e constam já "alguns interessados", fruto do seu profissionalismo e mediaticismo ganho. Tempo ainda de agradecimentos, pois, dizem, "o sucesso não foi apenas nosso". "Queremos agradecer a todos os que nos apoiaram, desde a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Esposende, ao Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina e a todos os professores envolvidos, a Hipólito&Silva Lda, ao Oculista Antunes, à Regicond, à Rádio Esposende, ao nosso grande voluntário João Gomes, ao Sr. Jorge Gomes e aos nossos incansáveis familiares, sem esquecer a constante cobertura que o Jornal Farol de Esposende foi fazendo ao projecto e o apreço que merece da nossa parte", remata Bernardo.

"Capa Náutica" da Escola Secundária Henrique Medina na final da competição nacional de projectos JA

A Escola Secundária com 3º ciclo Henrique Medina aderiu ao projecto "Aprender a Empreender" da Júnior Achievement Portugal, no início das actividades lectivas do ano 2010-2011. A Aprender a Empreender é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve o empreendedorismo, o gosto pelo risco, a criatividade e a inovação das próximas gerações. São estes os requisitos obrigatórios para o desenvolvimento de Portugal e para o aumento quantitativo e qualitativo de iniciativas empresariais.

O objectivo da JA é promover a valorização do empreendedorismo, dos negócios e da economia na melhoria da educação e qualidade de vida dos jovens. Visa-se a formação empresarial e económica dos jovens. É nesta sequência e neste âmbito que surge o projecto da capa náutica da autoria do grupo de alunos da turma E, do 12º Ano da Escola Secundária Henrique Medina, constituído pelos alunos Ana Couto, Bernardo Alba, Joana Martins e João Lopes. A Associação Internacional Júnior Achievement WorldWide (JAW) é a maior organização mundial sem fins lucrativos, dedicado à formação de jovens em: Empreendedorismo, Cidadania, Ética, Literacia financeira, Economia, Negócios, Desenvolvimento de carreiras, as sete áreas chave do desenvolvimento programático da J.A.

A JA utiliza exemplos práticos para ajudar os jovens a compreender a importância da economia na vida. Em parceria com empresas e educadores, a JA traz o mundo real aos jovens, chamando a atenção para o seu próprio potencial. O programa A Empresa ajuda os jovens a possuir uma melhor apreciação

e compreensão do mundo das empresas na nossa sociedade. Com o apoio e orientação dos voluntários de várias empresas locais, o programa promove uma educação sobre economia básica para alunos da escola secundária. Ao organizarem e gerirem uma Mini-Empresa, os alunos não só aprendem como funcionam as empresas, como também aprendem sobre a estrutura de uma economia de mercados e as suas vantagens.

Aquilo que começou por ser uma "aventura" num campo desconhecido, cedo se transformou num desafio, onde o desenrolar do tempo provocou nestes jovens atitudes de uma enorme entrega à ideia de projecto por si concebida, sendo as palavras de ordem motivação, envolvimento e compromisso. Vários factores contribuíram, de forma decisiva, para este estado de ânimo: o nascimento de uma ideia concretizável, bem alicerçada, um forte acreditar neste projecto por parte de todos aqueles que apoiam esta iniciativa e as repercussões construtivas, no futuro próximo, na vida pessoal e académica destes jovens. Descrevo esta equipa de jovens promissores, de uma enorme massa humana consistente, que consegue superar obstáculos, ultrapassar medos, vencer o nervosismo, transformando toda essa energia em coragem, dinamismo, criatividade, convertida em palco de fundo num cenário de experiências enriquecedoras, onde permanecerão as raízes para consolidar um brilhante futuro destes jovens talentosos. Estes jovens são avaliados não só na disciplina da área de projecto, como também e de um modo constante pela JA, ao nível da capacidade de empreendedoris-

mo, o gosto pelo risco, a criatividade, a inovação e a observância dos três princípios básicos: o Respeito, a Integridade e a Excelência.

Esta equipa de jovens da Escola Secundária Henrique Medina têm conseguido vencer todas as etapas do processo, nomeadamente, a organização, plano de negócios e operações criados para o desenvolvimento da sua mini-empresa. O grupo já participou no concurso da Júnior Achievement que decorreu no dia 18 de Março, no Porto, onde entre dezasseite mini-empresas concorrentes arrecadaram um dos três prémios - o do melhor stand. Para além disso, foram seleccionados para a Competição Nacional que se realizou em Lisboa no passado dia 3 de Junho.

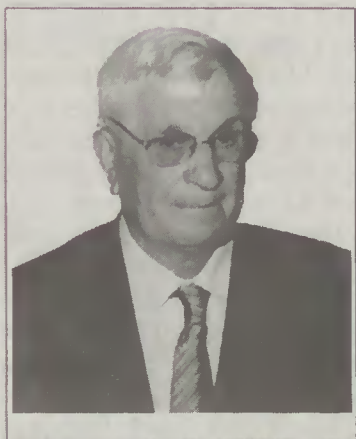
Por último, saliente-se o forte apoio dos seus familiares, como fonte de ânimo e inspiração, de amigos, colegas e professores. Em todo o projecto, o apoio dos patrocinadores foi uma peça chave e fundamental e, por isso, uma palavra de grande apreço ao voluntário do projecto João Gomes, figura imprescindível que se revelou preciosa na sua entrega a esta causa. Um agradecimento especial aos professores da turma pela sua colaboração e apoio, à Direcção da Escola por fomentar estas iniciativas, apoiar o seu desenvolvimento e continuidade e, por último, aos alunos envolvidos no projecto que acreditaram ser capazes, com perseverança, autonomia e iniciativa fazer da "Capa Náutica" um diamante em bruto que surpreendeu tudo e todos e por certo fará história na Escola Henrique Medina!

Anabela Costa, Prof. de Área Projecto

Falecimento

No passado dia 13 do corrente, após doença prolongada, faleceu, na sua residência, no lugar de Susão, Palmeira de Faro, o Sr. Camilo Pereira da Silva. O extinto contava 81 anos de idade, era casado com D. Rosa Rodrigues Fernandes e pai de José Maria Fernandes da Silva, António Manuel Fernandes da Silva, Maria Auxília Fernandes da Silva, Maria Alice Fernandes da Silva (falecida) e Dr. Augusto José Fernandes da Silva, este último digno director do Forum Esposendense.

O seu corpo esteve depositado em



câmara ardente na Casa Mortuária de Palmeira de Faro, de onde foi trasladado para a Igreja Paroquial. Após as cerimónias fúnebres, ocorridas no dia 14, o "Tio Camilo" (assim era conhecido), acompanhado por familiares e muitos amigos, foi a sepultar no cemitério local, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta à sua esposa, netos, noras, genro e filhos, e de modo muito particular ao Dr. Augusto Silva, sentidos cumprimentos de pesar.

FORUM ESPOSENDENSE

Camilo Pereira da Silva

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento do Senhor Camilo Pereira da Silva, pai do Dr. Augusto José Fernandes Silva, membro da direcção desta Associação.

O Forum Esposendense apresenta à Família os sentidos cumprimentos de pesar.

Escola Profissional de Esposende Azulejaria de Fachada

No passado dia 18 de Junho, a Escola Profissional de Esposende, especificamente a aluna Cátia Sofia Morim Fontes, promoveu uma actividade, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional, do Curso de Turismo Ambiental Rural, que consistiu na realização de um roteiro de Azulejaria da cidade da Póvoa de Varzim, com o objectivo de sensibilizar o público para a preservação desta arte e para a riqueza e diversidade dos padrões existentes, uma vez que as pessoas passam



várias vezes por casas com azulejos e nunca param para observar o quanto as suas cores animam as ruas.

O percurso teve início no Arquivo Municipal, Rua Visconde de Azevedo, passando pela Praça do Almada, Rua da Junqueira, seguindo pela Rua da Alegria e Avenida Mouzinho de Albuquerque e finalizando na Rua

Senhor do Monte.

Com esta iniciativa pretendeu-se divulgar e preservar o património local desta localidade.

Seminário "Turismo de Saúde e Bem-Estar"

Conforme já havíamos noticiado na edição anterior, a Escola Profissional de Esposende, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional da aluna Vanessa Miranda Pontes, do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, promoveu o seminário: "Turismo de Saúde e Bem-Estar", que decorreu no passado dia 16 de Junho de 2011, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, em Esposende, tendo-se debatido a



importância e os impactes deste segmento na sociedade actual, para além de ter sido um momento para informar, divulgar e debater as potencialidades deste produto estratégico na região. Assim sendo, o Turismo, o Termalismo, a Talassoterapia e Saúde, para além de reflexões sobre Empreendimentos de Saúde e Bem-Estar, Termas e Spas foram temas em destaque no Seminário.

ESPOAUTO no Troféu Ford Transit Trophy 2011

Estão a decorrer as provas a contar para o Troféu Ford Transit Trophy 2011, disputado com viaturas Ford Transit. No total, são disputadas sete corridas, cinco em Portugal e duas em Espanha. Entretanto, até ao momento, já se

poauto. Com efeito, a dupla conceituada Lisboaeta, e campeã em título João Lopes e Filipe Martins, que representam a equipa Espoauto/Auto Rabal, têm vindo a ter um bom comportamento desportivo nas provas já realizadas.



realizaram três dessas sete corridas: duas em Portugal e uma em Espanha. As próximas estão programadas para os dias 1, 2 e 3 de Julho, e terão lugar no Circuito da Boavista, no Porto.

Nesta prova de automobilismo, Esposende está muito bem representado, por intermédio da Es-

Finalmente, assinale-se que participam neste Troféu 9 Concessionários Ford, sendo a Espoauto o único Agente do País presente na competição, tendo a seu cargo toda a logística, bem como assistência da viatura em prova.

PUB

18 ANOS
DE EXPERIÊNCIA A FORMAR
PROFISSIONAIS

2011/2012
CURSOS

12º Ano / Nível 4

Cozinha/Pastelaria

Restaurante/Bar

Programação e Sistemas Informáticos

Turismo Ambiental e Rural

Jardinagem e Espaços Verdes

9º Ano / Nível 2

Empregado de Mesa

Cabeleireiro

INSCRIÇÕES ABERTAS
acesso limitado ao número de vagas

- # Elevado Nível de Sucesso e Empregabilidade
- # Visitas de Estudo Nacionais e Internacionais
- # Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsas
- # Excelente Ambiente Escolar
- # Acesso Ensino Superior

www.spa.pt + geral@epe.pt

ZENDENSINO

COPI

OR

EU

PT

ES

FR

IT

ES

PT

ES

PT

ES

PT

ES

Rancho Folclórico de Fonte Boa

Na presente edição, Farol de Esposende vai divulgar alguns fragmentos históricos da vida do jovem Rancho Folclórico de Fonte Boa, a fim de contribuir para que os leitores possam ficar a conhecer um pouco mais da riqueza cultural do nosso concelho, no caso em apreço, graças ao contributo que a freguesia de Fonte Boa dá a essa cultura, tendo como baluarte, neste considerando, o seu representativo Rancho Folclórico. Assim, para ficarmos a saber algumas das particularidades desta novel colectividade, entrevistamos

e ouvimos alguns dos elementos mais responsáveis pela actividade do Rancho, que delegaram em Isilda Paturro para responder, em nome de todos, bem como Tânia Fernandes, na qualidade de ensaiadora do Grupo, que, com os seus depoimentos, põem em evidência a actual realidade desta Instituição.

Seguem-se, então, os depoimentos prestados a Farol de Esposende.

Farol de Esposende - Qual a data da fundação do Rancho Folclórico de Fonte Boa?

I. P. - O Rancho Folclórico de Fonte Boa foi fundado no dia 2 de Julho de 1995.

F. E. - Comemorando-se, então, no próximo dia 2 de Julho, o 16.º aniversário deste Rancho Folclórico, qual o programa agendado para celebrar mais um aniversário?

I. P. - Para assinalarmos mais um aniversário do nosso Rancho, levaremos a cabo um festival de folclore, conforme consta do programa inserido nesta reportagem. No final, haverá um lanche para todos os elementos que participarão neste evento, com o intuito de promover o convívio.

F. E. - A actual Direcção esteve na origem da fundação do Rancho Folclórico de Fonte Boa? Se não, a quem se deve a criação deste Rancho?

I. P. - Não, a actual direcção não participou na constituição do Rancho. Os actuais dirigentes assumiram funções em Março do ano passado. A criação deste grupo deve-se à Associação de Pais e aos professores da Escola do Primeiro Ciclo de Fonte Boa. Foi esse grupo de pessoas que esteve na sua origem da criação de um Grupo infantil, no âmbito de um projecto escolar, que visava o ensino e promoção das tradições da freguesia. Portanto, a génese do nosso Rancho está na constituição do Grupo Infantil, em Julho de 1995.

F. E. - Como sabemos, para garantir o funcionamento e manter em actividade as instituições é necessário suporte financeiro. Assim sendo, como tem vindo a subsistir, e bem, ao que parece, o Rancho Folclórico de Fonte Boa?

I. P. - O Rancho subsiste graças ao esforço e iniciativa

dos elementos da sua direcção e do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, que detém a tutela do Rancho. Para angariarmos as verbas de que tanto necessitamos, organizamos festas e convívios com venda de comida, bebida e artigos do Rancho (cd's, dvd's, loiça personalizada, tómbola, etc.). Para além dessas festas esporádicas, levamos a cabo, mensalmente, uma "feirinha" de venda de doces, assim como o sorteio de cabazes em alturas mais festivas.

F. E. - O Rancho Folclórico de Fonte Boa apresenta-se publicamente com trajes muito bem confeccionados e com instrumentos de qualidade. De que forma foram e vão sendo hoje adquiridos os trajes e os instrumentos que os elementos do Rancho utilizam?

I. P. - Por norma, os nossos trajes são confeccionados por costureiras especializadas, que são conhecedoras da tradição e dos costumes da nossa região. Quanto aos instrumentos, recorremos sempre a artesãos locais, de forma a fomentar o artesanato e a obter instrumentos tão fiéis quanto possível àqueles que eram utilizados na época que representamos.

F. E. - Qual o orçamento anual base para manter no activo o funcionamento da Colectividade?

I. P. - Para o próximo ano o valor com que podemos contar é de aproximadamente 6.500,00€

F. E. - Para fazer face às despesas, qual a proveniência da maior fatia de receita necessária? De donativos ou subsídios, ou fruto de actividades promovidas pelo Rancho?

I. P. - A maior fatia provém das actividades que vamos promovendo. Ora, esta é uma realidade que entristece quem está ligado ao folclore, pois, infelizmente, os apoios são poucos e o folclore ainda é visto

por muitos como uma manifestação artística e cultural menor. A Câmara Municipal concede anualmente um subsídio, como acontece com os restantes ranchos concelhios, mas só com muito esforço pessoal de todos os que estão envolvidos no grupo é que conseguimos subsistir.

F. E. - Algum elemento do Rancho Folclórico de Fonte Boa recebe alguma compensação monetária por actuar ou representar no Rancho?

I. P. - Não, de modo algum. Não apoiamos a política de contratação de elementos. No entanto, não condenamos quem o faça, pois, bem sabemos, o quão difícil é, por vezes, conseguir elementos para desempenharem todas as funções necessárias para a actuação de um grupo. Contudo, não seria justo para todos aqueles que, voluntariamente, se empenham, abdicam da sua vida pessoal e dão o seu tempo não serem pagos enquanto outros elementos o são. A condição fundamental para se pertencer a um grupo, movimento ou associação, a nosso ver, é o amor, o empenho e gosto por aquilo que nos propomos fazer.

F. E. - De que forma a freguesia de Fonte Boa vive, participa e acompanha o seu Rancho Folclórico?

I. P. - A direcção abraçou este projecto com força e vontade, mas também com algum receio, uma vez que o Grupo estava a passar por uma fase complicada, devido à saída de alguns elementos. No entanto, o apoio da comunidade, dos outros grupos, movimentos e da autarquia de Fonte Boa foi tão grande e assertivo que nos deu força e incentivo para darmos continuidade ao Rancho e torná-lo ainda mais fiel e representativo das nossas tradições. Este apoio foi, também, fruto de uma nossa visão sobre o Rancho, que entendemos como Grupo da freguesia e para a freguesia. A verdade é que os

fonteboenses perceberam a mensagem e, hoje, estão mais próximos do seu Rancho.

F. E. - Na sua curta mas rica história, ou seja, ao longo destes dezasseis anos de existência, e tal como acontece com muitas instituições, o Rancho Folclórico de Fonte Boa passou já por alguma crise, mais ou menos acentuada, ou por momentos de dificuldades, que, de certa maneira, poderiam ter posto em risco a via da Instituição? Em caso afirmativo, quando e como foi vencido algum momento mais conturbado? E ainda no âmbito desta questão, para elevar cada vez mais a grandeza actual deste Rancho, que eventuais obstáculos é preciso ultrapassar?

I. P. - As crises do Rancho de Fonte Boa, como acontecerá com outros Ranchos, são devidas à falta de verbas ou à falta de elementos. A vida profissional e familiar, outras vezes a divergência com a orientação e organização interna do Grupo fazem com que pessoas nem sempre estejam disponíveis para o integrar. As dificuldades vão sendo ultrapassadas com a persistência e o combate de quem quer continuar com este projecto, colocando os interesses do Grupo acima dos pessoais, realizando iniciativas e batendo à porta de outras pessoas, convidando-as a fazer parte do Grupo.

F. E. - A que área geográfica se tem vindo a circunscrever a actuação do Rancho? E quanto a projectos? Quais são os imediatos e aqueles que se pretendem atingir a longo prazo?

I. P. - As actuações do Rancho de Fonte Boa são maioritariamente no Minho. Quanto a projectos, queremos lembrar que ainda somos um Rancho jovem. Portanto, pretendemos amadurecer, ganhar crescentemente cada vez mais vitalidade e, a seu tempo, estabeleceremos

novas metas.

F. E. - Por quantos elementos é constituído o Rancho e de onde são oriundos os seus elementos? São todos naturais e/ou residentes em Fonte Boa, ou há elementos de outras freguesias?

I. P. - O grupo é constituído por cerca de 50 elementos, maioritariamente residentes em Fonte Boa. Temos, também, alguns elementos da freguesia vizinha de Rio Tinto.

F. E. - Como deve entender-se, o folclore, para além de ser muito mais, também é um veículo dinamizador e preservador de culturas tradicionais, particularmente no que possa relacionar-se com instrumentos musicais, com a música, com os tipos de dança, com os cantares populares e até com os equipamentos e instrumentos do artesanato local ou regional. Na sequência deste pressuposto e considerando que os responsáveis pela criação e actual existência Rancho Folclórico de Fonte Boa fizeram algum estudo cuidadoso para dar um cunho de verdade a tudo o que o Rancho encerra, pergunta-se:

a) Que trabalho de pesquisa foi sendo desenvolvido pelos responsáveis para que o Rancho de Fonte Boa tenha adoptando os atuais trajes e não outros?

I. P. - Da gestão anterior herdamos os trajes, as cantigas e as danças. Desde que assumimos a direcção, tentámos recolher, oralmente, o máximo de informação sobre os trajes existentes, para confirmar se estes estão em conformidade com a época representada. Ainda não conseguimos fazer uma recolha mais alargada. Temos tido todo o cuidado para que os trajes que vamos adquirindo sejam uma reprodução, o mais fiel possível, daquilo que antigamente se usava na nossa terra.



PONTODECÓPIAS
IMAGEM E SOLUÇÕES GRÁFICAS

NOVAS INSTALAÇÕES
NOVOS SERVIÇOS



a partir de Junho
Rua Conde Castro, nº 14

Tel / Fax: 253 968 362 e-mail/msn: pontodecopias@sapo.pt

b) A que época da nossa cultura popular pretende reportar-se o Rancho, seja no que respeita aos trajes, quer quanto aos instrumentos utilizados - musicais e artesanais - seja ainda no que respeita às cantigas que o Rancho entoia?

I. P. - O nosso Rancho pretende representar os usos e costumes das gentes da nossa terra nos finais do século XIX, início do século XX. Representa, em termos gerais, a zona etnográfica do Baixo Minho. Em termos mais específicos, pretendemos representar os usos e costumes da nossa freguesia. Evidentemente que temos influências das freguesias e concelhos vizinhos, que se reflectiam nos trajes da época.

c) Sendo Fonte Boa uma das ricas freguesias rurais do concelho de Esposende e também da Província do Minho, é natural que, na génese do Rancho, possa estar presente uma natural influência de outras freguesias do concelho, nomeadamente das circunvizinhas, mas poderão encontrar-se também influências desta ou daquela região minhota. Se houve influência(s), em quê? Nos trajes? Nas músicas? Nas danças? Nalgumas cantigas?

I. P. - Tanto quanto sabemos, o objectivo do projecto inicial, professores e Associação de Pais, foi o de fazer uma recolha dos usos e costumes tradicionais de Fonte Boa.

d) Na vossa opinião, acham que este Rancho pode mesmo apelidar-se de baluarte da cultura tradicional de Fonte Boa e, conseqüentemente, também promotor da cultura tradicional do concelho de Esposende, ou mesmo do Minho? Se sim, em que medida o é?

I. P. - Julgamos que todos os Grupos de folclore que procurem ser verdadeiros na representação que fazem, cumprem a sua missão e o seu papel na promoção das terras de onde são oriundos. O nosso Rancho esforça-se por dar o seu melhor e ser o mais verdadeiro possível, levando um pouco de Fonte Boa, de Esposende e, mais amplamente do Minho, nas suas actuações. Temos orgulho em falar e dar a conhecer a nossa terra em todas as localidades/regiões onde vamos actuar. Pelos palcos por onde passamos sentimos que somos importantes na promoção da cultura e do turismo da nossa região.

e) Que afinidades podemos encontrar no Rancho Folclórico de Fonte Boa com

as actividades tradicionais e características das gentes de Fonte Boa, como, por exemplo, o cultivo do milho e as respectivas desfolhadas, do trigo, do centeio, do linho e todo o trabalho que lhe estava e está inerente, a própria apanha do sargaço, as vindimas?

I. P. - A agricultura era, e ainda é, uma das principais ac-

tividades económicas da nossa freguesia, empregando grande parte dos fonteboenses. Logo, é uma das principais influências no canto e nas danças, assim como na forma de trajar da época, que teria de ser adequada aos vários trabalhos agrícolas, tais como, o cultivo do milho, do centeio e do linho.

Damos especial atenção a este último, pois o cultivo do linho era uma das actividades mais trabalhosas e, como hoje está extinta em Fonte Boa, levamos nas nossas actuações instrumentos como a roca, o fuso e o espadelador. Ainda dentro das actividades agrícolas, havia uma outra tradição, hoje em desuso, que fazemos questão de representar - a apanha de sargaço. Por isso mesmo, um dos nossos pares apresenta um traje de sargaceiros.

f) Os usos e costumes seculares das gentes de Fonte Boa, o meio-ambiente onde se insere a localidade e a própria Natureza que a envolve - o Rio Cávado, a veiga de Fonte Boa, na margem esquerda do Rio, a praia fluvial da Barca do Lago podem também ter sido agentes naturais de que o Rancho se serviu e serve para se caracterizar e representar tradicionalmente Fonte Boa, nas suas actuações sejam no país ou mesmo no estrangeiro?

I. P. - Sem dúvida que o mar e o rio marcaram e con-

tinuam a marcar a história de Fonte Boa. Sem a veiga, Fonte Boa não teria na agricultura uma das suas actividades principais; sem o mar não teria, em tempos, vivido a apanha do sargaço.

F.E. - Que mensagem gostariam de fazer chegar não só às gentes de Fonte Boa, mas também à população concelha, em geral, bem

existentes sejam duradouras, sempre em prol dos interesses da nossa freguesia.

Em relação à população em geral, em especial aos esposendenses, apenas pedimos que valorizem e tenham orgulho nos seus Grupos de folclore, que desempenham um papel fundamental na preservação das tradições e, sobretudo, na divulgação do nosso concelho

direcção sabia que eu já era a apresentadora e cantadeira do Rancho, que colaborava nos ensaios e nas coreografias das danças. Quando me fizeram o convite, aceitei com naturalidade.

F.E. - Qual a formação musical ou etnográfica do(a) ensaiador(a)?

T. F. - Não tenho formação académica no que toca à música e etnografia. Simplesmente tenho a experiência de ser um elemento do Grupo, desde tenra idade, e passar por diferentes funções. Comecei a dançar com 8 anos e, posteriormente, passei a fazer parte do coro. Rapidamente passei a solista, isto é, cantadeira, e, por fim, há alguns anos, foi-me incumbida a tarefa de apresentar o Rancho nas actuações. Reconheço a necessidade de ter mais formação e conhecimento musical e etnográfico. A experiência e a pesquisa que constantemente faço sobre o folclore acabam por compensar, em parte, esta lacuna. Logo que possível, investirei na minha formação pessoal.

F.E. - Quantos ensaios são feitos, semanalmente, para manter o Rancho em boa forma?

T. F. - Semanalmente, fazemos um ensaio de cerca de uma hora. Em épocas de mais actuações, em que é necessário acertar alguns pormenores, divido o grupo em dois (crianças e jovens/adultos) e faço dois ensaios semanais, com menos pessoas, nos quais posso dar mais atenção a cada elemento.

F.E. - Quais as principais dificuldades, se as houve ou há, que tem vindo a ultrapassar para realizar o seu notável trabalho de ensaiadora deste Rancho?

T. F. - As dificuldades maiores prendem-se com a disponibilidade dos elementos para participar nos ensaios, nas actuações e nas actividades que vamos realizando. Vou pedindo esforço, pontualidade e assiduidade. Quanto à dinâmica, depois de conversar com os elementos do Grupo e de ter a sua concordância, comecei por ser mais exigente na execução de coreografias, na apresentação dos trajes e na organização do coro e tocata. As melhorias já são visíveis, mas tenho consciência que ainda há muito trabalho a fazer. Nenhum grupo é perfeito e só com trabalho é possível o aperfeiçoamento. Progressivamente, procuro aproximar o Rancho da tradição autêntica, de modo a fazer com que seja o garante e promotor de tradição, cultura, etnografia e folclore.



como, se assim o entenderem, a entidades que julguem dever ser cada vez mais sensibilizadas para apoiar e colaborar com o Rancho, com vista ao contributo que dá para o enriquecimento cultural de todos os cidadãos?

I. P. - Primeiramente, queremos agradecer o apoio que os fonteboenses dão ao seu Rancho, lembrando que são eles a motivação para continuarmos a representar Fonte Boa e a dar a conhecer o nosso Grupo nacional e internacionalmente. A nível de entidades locais, agradecemos os apoios da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e das associações locais, esperando que a sintonia e a cooperação até aqui

e daquilo que este tem de melhor. Afinal de contas, os Grupos ou Ranchos Folclóricos são o rosto das suas terras e das gentes. No nosso caso, são, sem dúvida, um excelente cartão de visita para Esposende!

Registados os depoimentos dos elementos da Direcção, seguem-se questões e respectivos depoimentos colocados e dados pela actual responsável pelos ensaios deste jovem Rancho Folclórico, a fonteboense Tânia Fernandes.

F.E. - Como se concretizou a sua anuência para assumir a tarefa de ensaiador(a)?

T. F. - O convite foi-me dirigido pela actual direcção do Centro Social e Paroquial. A

Rancho Folclórico de Fonte Boa
Festival de Folclore

Grupos Convidados

- Rancho Folclórico Flores da Primavera (Caldas da Rainha)
- Rancho Regional das Lavadeiras de Carreço (Vila do Castelo)
- Rancho Etnográfico Santa Maria de Touguinha (Vila do Conde)

10 de Julho de 2011
15 horas
Av. da Igreja - Fonte Boa



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE FONTE BOA

Patrocina a divulgação do Rancho Folclórico de Fonte Boa

AVENIDA DA IGREJA Nº 14, 4740-419 FONTE BOA - ESPOSENDE
TELEFONE/FAX: 253 968 097

E-MAIL: cspfonteboa@hotmail.com

page
one

finalmente em

ESPOSENDE!

JUNTO AO INTERMARCHÉ
ABERTO TODOS OS DIAS DAS 09H00 ÀS 21H00

**PROMOÇÃO
de abertura
e 3º ANIVERSÁRIO***

30%

EM TODOS OS ARTIGOS DA LOJA

SEMPRE
NA MODA,
POR TÃO
POUCO!

45 LOJAS EM TODO O PAÍS
VEJA EM



/pageone

www.pageone.co.pt

*LIMITADO AO STOCK DISPONÍVEL - CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 30 DE JUNHO

Festas em honra de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias 2011

Nos próximos dias 24 a 26 de Junho e 1 a 3 de Julho, decorrerão, em São Paio de Antas, as tradicionais festas em honra do Padroeiro da freguesia, São Paio, e de Nossa Senhora das Vitórias, de acordo com os programas que se seguem.

PROGRAMA DAS FESTAS

S. PAIO

- > 24 de Junho - Sexta-feira
- 21H00 - Procissão de velas com saída da Capela de Santa Tecla até Igreja Paroquial de Antas
- > 25 de Junho - Sábado
- 08H30 - O Grupo de Zés P'reiras de Antas anuncia as festas pelas ruas da freguesia, na companhia da Comissão de Festas
- 21H30 - Concerto do Grupo de Câmara de Esposende, na Igreja Paroquial de Antas
- > 26 de Junho - Domingo
- 08H00 - Missa Solene em honra de S. Paio
- 14H30 - Entrada no recinto de festas da Banda de Música de Antas
- 15H00 - Festival de Folclore com a participação da Escola de Folclore de Santa Marta de Portuzelo, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas
- 17H00 - Sermão em honra de S. Paio, seguido de Majestosa Procissão
- 19H00 - Despedida da Banda de Música de Antas

NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS

- > 1 de Julho - Sexta-feira
- 22H00 - Espectáculo Nort Music (Orquestra).
- 00H00 - Sessão de Fogo de Artifício.
- > 2 de Julho - Sábado
- 15H00 - Entrada no recinto de festas da Banda de Música de Antas e Banda de Música de Belinho
- 22H00 - Arraial Nocturno com concerto pelas referidas Bandas.
- 00H00 - Grande Sessão de Fogo de Artifício Piro Musical, acompanhado pela violinista Flávia Marques
- 01H00 - Despedida das Bandas de Música
- > 3 de Julho - Domingo
- 08H00 - Missa Solene em honra de N.ª Sr.ª das Vitórias
- 14H30 - Entrada do Grupo de Zés P'reiras de Antas
- 15H00 - Entrada no recinto de festas da Banda de Música de Antas
- 15H30 - Sermão em honra de Nossa Senhora das Vitórias, seguido de Majestosa Procissão com andores de flores naturais
- 19H30 - Despedida da Banda de Música de Antas
- 22H00 - Arraial Nocturno com a actuação do Grupo "Os Roleta"
- 00H00 - Grandiosa Sessão de Fogo de Artifício encerrará as festividades de 2011.

Correspondente de Antas – Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

A família Queiroz de Faria continua a enriquecer Forjães, com mais uma das suas obras

Inaugurada no primeiro dia de Junho e benzida no dia 18 do mesmo mês, a UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DR. QUEIROZ DE FARIA, com capacidade de 31 camas, é um projecto arrojado do Eng.º Paulo Queiroz e com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, no que toca ao licenciamento e toda a burocracia inerente. Trata-se de uma Unidade muito importante para o concelho de Esposende e mais ainda para a vila de Forjães.

Na presença da direcção da casa, Eng.º Paulo de Queiroz e Dra. Mara, do representante da Câmara Municipal, Arqt.º Benjamim Pereira, e do presidente da Junta de Forjães, Sr. José Henrique, a Unidade foi benzida pelo Sr. Pe. José Ledo e oficialmente inaugurada dia 18 de Junho. Esta é uma obra muito digna para atender aos doentes que precisam de cuidados especiais e para a recuperação da saúde dos mesmos. A Instituição dá emprego a 60 pessoas e projecta a Vila de Forjães no panorama nacional, valorizando esta região geograficamente muito próxima de Viana do Castelo, Esposende e Barcelos.

Um projecto dispendioso, disse Paulo Queiroz: "insisti e tive confiança nas três entidades: o Lar de Idosos - Sto. António, o Ministério da Solidariedade e Segurança Social e Ministério da Saúde. Recebi um valor aproximado de 40 por cento, um contrato tripartido que foi conseguido depois de muitos esforços, e contempla internamentos sempre superiores a 90 dias, para doentes crónicos e em fase delicada. Este é um desafio contra a doença e vamos fazer o má-

ximo para que os doentes voltem o mais rápido possível às suas casas".

A família Queiroz tem um nome consagrado em Forjães, devido às obras de benfeitoria e ao progresso promovido na hoje vila. Paulo Queiroz é filho do Dr. Queiroz de Faria e pertence à família Faria. No Hospi-

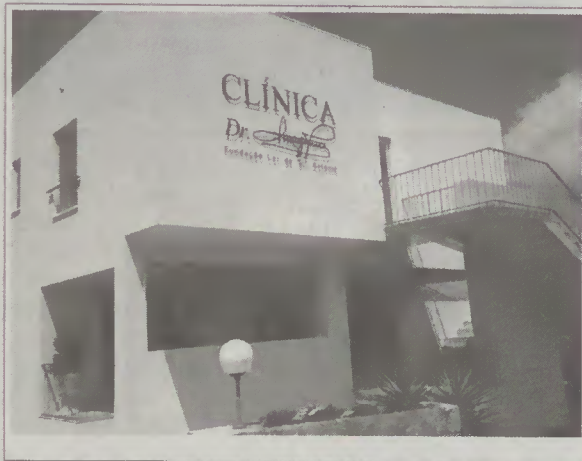
contar com vários funcionários especializados na área da saúde, tem na sua direcção Cidália Martins, directora Técnica, que tem a responsabilidade de coordenar todos os trabalhos e os funcionários, rigorosamente seleccionados. A enfermeira Cidália dirige igualmente o Lar de Sto. António.

QUEM COLOCA OS DOENTES NA UNIDADE?

"São doentes muito especiais devido ao tipo de doença. A nossa preocupação é dar resposta a todos, por isso desenvolvemos um trabalho bastante cuidadoso e muito bem acompanhado. São as instituições que determinam as pessoas a serem internadas. Nesta selecção nós não participamos, são equipas de todo o País que determinam o internamento.

O custo é suportado 50 por cento pela Região de Saúde do Norte (RSN), sendo o restante pago pelo utente e pela Segurança Social (SS)".

Cidália Martins, incansável desde a abertura desta Unidade, é formada em enfermagem e exerce esta profissão, apesar de ser jovem, há muitos anos.

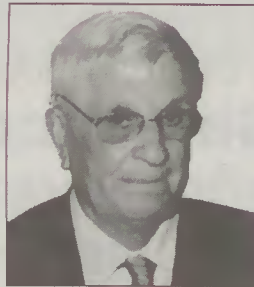


tal de Esposende existe um retrato de Marcelino de Queiroz, "que era irmão da minha avó e também pertence à família Rodrigues de Faria".

Emocionado, o Eng. Paulo Queiroz disse ainda: "Agradeço com emoção e devo dizer que esta porta nunca se fechará, a quem vier bem intencionado".

A Unidade de Cuidados Continuados Dr. Queiroz de Faria, além de

Camilo Pereira da Silva AGRADECIMENTO



A Família vem por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, bem como às que por qualquer outro modo se associaram no momento de dor.

Esposende, 21 de Junho de 2011

A FAMÍLIA



CANDIDATURAS ABERTAS

A Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho) informa que está aberto o período de apresentação de candidaturas nos termos dos avisos para apresentação de pedidos de apoio da Estratégia de Desenvolvimento Sustentável do Grupo de Acção Costeira do Litoral Norte (GAC Alto Minho), no âmbito do Eixo 4 - Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca, do Programa Operacional da Pesca 2007-2013 (PROMAR).

Aviso 03/A1/2011 - Acção 1: Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos produtos

- **Promoção de um melhor escoamento do pescado.**
- A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).
Comparticipação não reembolsável de 60% para entidades com fins lucrativos e de 70% para entidades sem fins lucrativos.

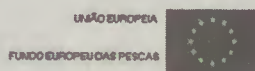
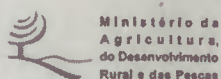
Aviso 04/A2/2011 - Acção 2: Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais

- **Integração das actividades do sector com outras actividades económicas, nomeadamente através da promoção do ecoturismo.**
 - **Diversificação das actividades através da promoção da pluriactividade.**
- A dotação orçamental do apoio a conceder é de 200.000 € (duzentos mil euros).
Comparticipação não reembolsável de 60%.

Área geográfica elegível: freguesias litorâneas e estuarinas dos concelhos de Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo e Esposende.

O prazo para apresentação dos pedidos de apoio decorre até ao próximo dia 28 de Julho de 2011.

A versão integral dos presentes Avisos e outras peças e informações relevantes estão disponíveis no sítio da CIM Alto Minho www.cim-altominho.pt e no sítio do PROMAR em www.dgpa.min-agricultura.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos através dos seguintes contactos: telefone 258 800 200, fax 258 800 220 e email gac@cim-altominho.pt.



Associação Desportiva de Esposende CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva de Esposende, para a Assembleia Geral, a realizar no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel Boaventura, sita na Rua José Maria de Oliveira, nesta cidade de Esposende, no próximo dia 30 de Junho de 2011 (Quinta-Feira), com início marcado para as 21.30 horas.

Esta Assembleia Geral funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de sócios, se àquela hora não houver número de sócios suficiente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Apresentação e votação das contas do ano de 2010;
- 2.º Eleição dos Corpos Sociais da Associação Desportiva de Esposende, para um, dois ou três anos;
- 3.º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Esposende, 14 de Junho 2011

Município de Esposende apoia associativismo desportivo

A Câmara Municipal de Esposende encetou este ano uma nova política de apoio ao associativismo desportivo, pretendendo, desta forma, ir de encontro às reais e efectivas necessidades dos clubes e associações desportivas, que, diariamente, mobilizam largas centenas de milhares de crianças e jovens para a prática desportiva.

Deste modo, na época desportiva 2010/2011, o Município apoiou em mais de 142 mil euros as associações desportivas que fomentam a prática de várias modalidades, nomeadamente, futebol, futsal, andebol, hóquei em patins, BTT, canoagem, surf e Bodyboard. Beneficiaram do apoio da Autarquia a Associação Cultural e Desportiva "Os Apulienses", Associação Desportiva de Esposende, Clube Náutico de Fão, Clube de Futebol de Fão, Hóquei Clube de Fão, A D R C de Fonte Boa, ACARF, Gandra Futebol Clube, Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Gemeses, Associação Recreativa

de Goios - ARGO, Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, Futebol Clube de Marinhãs, Clube Jovem das Marinhãs, Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, Centro Social da Juventude de Mar, Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, Antas Futebol Clube,



União Desportiva de Vila Chã, Forjães Sport Clube e Centro Social Juventude Belinho.

O apoio da Autarquia é direccionado para os escalões de formação, traduzindo-se, por um lado, no pagamento das taxas de inscrição e seguros dos atletas nas associações ou federações das

respectivas modalidades e, por outro, na disponibilização de exames médicos desportivos, bem como equipamentos de jogo e material pedagógico de treino.

Ainda ao nível do futebol, e no âmbito dos Campeonatos Concelhios de Futebol Infantil, o Município assegura equipamentos e material de treino às equipas participantes, bem como apoio à organização das jornadas concentradas que ao longo da época levaram a iniciativa a nove freguesias e recintos desportivos do concelho.

Apesar da conjuntura económica desfavorável, a Câmara Municipal continua a apoiar as colectividades desportivas do concelho, atendendo ao facto de que o movimento associativo tem sido responsável por proporcionar, sobretudo às crianças e aos jovens, a prática desportiva regular, incentivando, desde tenra idade, a hábitos de saúde e bem-estar.

ESPOEQUESTRE

Numa organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, Junta de Freguesia de Marinhãs e a empresa Esposende 2000, Esposende irá receber, de 1 a 3 de Julho, o evento "EspoEquestre".

Trata-se de uma iniciativa que visa promover a valorização do cavalo e da actividade hípica e dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos centros hípicos do concelho.

Baptismos a Cavalo - Festivais Hípicos - Demonstração de Hipoterapia - Derby de Atragem e Feira de Gastronomia e Artesa-

nato são algumas das actividades que irão decorrer nestes dias, no evento que terá lugar no Campo de S. Miguel, em Marinhãs.

BTT: TAÇA REGIONAL DO PORTO

Disputou-se mais uma prova a contar para a Taça Regional do Porto, em BTT, na qual os atletas da JUM/Sanipóvoa tiveram um notável comportamento, quer individualmente, quer em termos colectivos.

A prova a que nos referimos nesta edição foi realizada em Travanca, Aveiro, onde a JUM/Sanipóvoa

alcançou um brilhante 1.º lugar, por equipas, merecendo alto destaque, a nível individual, Mário Barbosa, 1.º classificado, em Cadetes, João Emílio Araújo, em 2.º lugar, e Fábio Abreu, em 3.º lugar. Registo ainda para o excelente 3.º lugar, alcançado por Abel Machado, em Veteranos B.

Para além destes atletas, outros conquistaram lugares no denominado "top ten", nos diferentes escalões, registando-se ainda o facto de um dos mais conceituados atletas da JUM/Sanipóvoa, Diogo Figueiredo, não ter podido participar nesta prova.

VI Torneio de Fão Dr. Albino Campos - Champions Cup Infantis - CF Fão/"Os Galácticos" Campeões dos Campeões - venceram, em final emotiva, os Amigos Urgeses por 3-2

Academia de Futebol "Os Galácticos" - Escola de Futebol do Clube de Futebol de Fão realizou, nos dias em 18 e 19 de Junho, o seu VI TORNEIO DE FÃO - DR ALBINO CAMPOS - CHAMPIONS CUP, em Benjamins 2000/2001 e Infantis 1998/1999.

Trata-se de um Torneio de Futebol infantil com grande projecção nacional, sendo já um evento desportivo de algum renome, pela qualidade e organização demonstradas nos últimos anos, bem como pela participação de grandes instituições no Torneio nos anos transactos.

E este ano o Torneio não poderia ter terminado melhor, já que a equipa de Infantis do CF Fão/"Os Galácticos" venceram a final, sagrando-se campeões, enquanto os Benjamins da mesma equipa se classificaram em 3.º lugar.

Refira-se que este ano a organização optou por uma ligeira alteração do formato e em vez de convidar equipas de fora do distrito, convidou todos os campeões de série dos escalões de Benjamins e Infantis da Associação de Futebol de Braga (embora nem todos estivessem disponíveis, facto que não permitiu ter presentes todos os

campeões dos escalões), tendo no entanto como principais emblemas os representantes do F.C. do Porto, do Sport Lisboa e Benfica, do Sporting Clube de Portugal e do Sporting Clube de Braga, o que acabou por trazer a Fão - Esposende muitas pessoas nestes dois dias de festa desportiva.

Resultados das equipas de Fão: BENJAMINS Ruivanense, 0 -CF Fão/"Os Galácticos", 3 CF Fão/"Os Galácticos", 2 -Benfica, 3 CF Fão/"Os Galácticos", 2 -Fintas, 1 CF Fão/"Os Galácticos", 3 - Vila-verdense FC, 0 Classificação Final 1º S.L.Benfica (Campeão Série C) 2º F.C.Porto (Dragon Force Braga) (Campeão Série E) 3º Os Galácticos - C.F.Fão (vice-Campeão Série A)

INFANTIS CF Fão/"Os Galácticos", 6 -F.Pires, 0 Vila-verdense, 2 -CF Fão/"Os Galácticos", 3 CF Fão/"Os Galácticos", 1 -Os Craques, 2

Sporting, 1 -CF Fão/"Os Galácticos", 2 C.F.Fão/"Os Galácticos", 3 - Amigos Urgeses, 2 Classificação Final 1º Os Galácticos - C.F.Fão (Campeão Série A) 2º Amigos Urgeses (vi-Campeão Série I) 3º F.C.Porto (Dragon Force Braga) (Campeão Série C) Nos dias do Torneio, as bancadas estiveram sempre cheias, tendo passado pelo Centro Desportivo do Clube de Futebol de Fão mais de 800 pessoas. Por mais esta iniciativa em prol do fomento do futebol e da formação desportiva dos jovens, a organização está de parabéns e Farol de Esposende agradece o convite formulado para participar no acontecimento.

PUB

TRABALHOS DOMÉSTICOS
BOAS REFERÊNCIAS
CONTACTO: 916 044 061

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ANTAS

Restaurante "Reguenga"
Rua da Ribes, 2
4740-012 Antas
253 871 523
Descanso segunda-feira

> ESPOSENDE

Restaurante "O Buraco"
Av. Eng. Arantes e Oliveira
4740-204 Esposende
253 986 385
Descanso quinta-feira



Restaurante "Bom Fim"
Rua de S. João
4740 Esposende
253 962 407
Descanso segunda-feira

> GEMESSES

X|Clube House Restaurante
Quinta da Barca
253 966 447
Descanso quarta-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"
EN 103-1 Lugar do Barral, 140
4740-591 Palmeira de Faro
253 962 421
Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Atletas esposendenses brilham no campeonato da Europa

Nos passados dias 17, 18 e 19 deste mês, realizaram-se em Belgrado as provas de canoagem a contar para o Campeonato de Europa, nas várias especialidades. A Selecção de Portugal, hoje uma potência mundial nesta modalidade, esteve mais uma vez presente e conquistou vários lugares de destaque, nomeadamente ao sagrar-se campeão europeu na especialidade de K4 1000, cuja equipa foi composta por Emanuel Silva, Fernando Pimenta, David Fernandes e o nosso João Ribeiro.

Entretanto, e no que respeita aos dois valorosos atletas concelhios presentes, registou-se o brilhante 1.º lugar de João Ribeiro, medalha de ouro em K4

1000m, a que se acrescem os honrosos 3.º lugares do mesmo João Ribeiro, em K2 500m, e de Teresa Portela, em K1 200m, tendo ambos direito à respectiva medalha de bronze.

ATLETAS DO CLUBE NÁUTICO DE FÃO VENCEM EM ESPANHA

Dois atletas em representação do Clube Náutico de Fão, Artur Pereira e Simon Dark, tiveram um brilhante comportamento na 3.ª Copa de Kayak de Mar, que se realizou em Noia, na vizinha Espanha, uma prova do calendário internacional e que contou com a presença de vários campeões mundiais

e olímpicos.

O Clube Náutico de Fão foi um dos clubes estrangeiros a participar, estando presente com alguns atletas, merecendo destaque de relevo os dois já referidos, sendo que o primeiro foi vencedor da prova, na categoria de Juniores, enquanto o segundo venceu a prova na especialidade de Veteranos A.

DANIEL BRITO SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DE ESPERANÇAS

Daniel Brito, atleta do C.N. de Fão, ao triunfar na sua categoria de K1 Infantis, na última prova, realizada em Ovar, a exemplo do que já havia feito

nas outras duas provas anteriores, assegurou, inequivocamente e com todo o brilho, a conquista do título de campeão nacional de Esperanças.

Por equipas, e no cômputo das três provas, o GCDR de Gemeses alcançou um honroso 2.º lugar, tendo o C.N. de Fão ficado em 20.º lugar. A nível individual, também merecem destaque Rúben Boas, Marina Silva, Ana Fradique e Joel Gomes, todos do Recreativo de Gemeses, Ricardo Brito, Miguel Nery, Daniel Figueiredo, Hugo Carvalho, Luís Capela, Willian Molinski e Óscar Silva, do Náutico de Fão, e ainda de Érica Sá, do Rio Neiva-ADA.

XXIV Edição do Torneio infantil do

Futebol espectáculo nas Marinhas

Nos passados dias 18 e 19 de Junho decorreu a XXIVª edição o conceituado Torneio Internacional de Futebol Infantil do C.C. de Marinhas. Na edição deste ano, o anfitrião, F. C. de Marinhas, recebeu as equipas do Sporting C.P, do S. L. Benfica, do F.C. Porto, do Boavista F.C, do Gil Vicente F.C, do S.C. Braga e do Porriño IND., de Espanha. Entretanto, ao cabo da maratona de jogos, realizados nos dois dias, foi a comitiva "tripeira" que, ao som da música "we are the champion", festejou a vitória.

De entre as várias centenas de pessoas que assistiram a este magnífico espectáculo, realizado no Complexo Desportivo de Marinhas, esteve também o guarda-redes da selecção das quinias, Eduardo, que, além de distribuir autógrafos, participou também na entrega de prémios e medalhas. Com efeito, e num caso muito particular, ninguém melhor do que Eduardo para

atribuir o prémio de melhor guarda-redes deste Torneio. Note-se ainda que foi o jovem jogador João Patrão, natural de Marinhas e oriundo do Departamento de Formação do Futebol Clube de Marinhas, actualmente vestindo a camisola do Leixões, quem entregou o galardão ao melhor jogador do torneio.

Pode dizer-se que foi bonito

de ver-se a XXIVª edição deste Torneio pintada de azul e branco, a cor dos vencedores deste Torneio, aliada também à movimentada dinâmica das camisololas que, orgulhosamente, vestem os jogadores de palmo e meio do departamento de formação do F. C. de Marinhas.

É ainda de ressaltar, mais uma vez, a importância deste Torneio, que já é considerado

dos melhores do país, a nível infantil, e já está oficializada na Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Braga. Além do mais, este evento já deu provas de que funciona igualmente como uma forma promoção, quer da freguesia de Marinhas, quer do concelho de Esposende.

Entretanto, ao vencer esta edição, o FC Porto igualou os benfiquistas quanto ao número de troféus conquistados, no caso em apreço são sete para cada clube. Registe-se o excelente 5.º lugar alcançado pelo F. C. de Marinhas, que para apuramento dos 5.º e 6.º lugares, venceu o Gil Vicente por 2-0, relegando os gilstas para o 6.º lugar.

O F. C. de Marinhas está mais uma vez de parabéns. Este Torneio acaba por fechar com "chave de ouro" uma óptima época do clube, pois, como noticiado

noutro texto desta edição, a equipa Sénior do clube está de regresso à IIIª Divisão Nacional.

Resultados dos jogos de apuramento dos lugares finais:

7/8º lugares
SC Braga, 2 - Porriño, 1
5º/6º
FC Marinhas, 2 - Gil Vicente, 0
3º/4º
Boavista FC, 1 - Sporting CP, 1 (2-1gp)
Final
FC Porto, 1 - Benfica, 0
Outros Prémios
Taça "Fair-Play": FC Marinhas
Melhor Guarda-redes: Marcelino (Boavista)
Melhor Defesa e Melhor Ataque: FC Porto
Melhor Marcador: Marcelo (FC Porto)
Melhor Jogador: Diogo Oliveira (FC Porto)

Joana Patrão



F.C. de Marinhas também subirá à III divisão nacional

Em consequência de ter alcançado o 2.º lugar, no termo do campeonato da Divisão de Honra da A. F. de Braga, o F. C. de Marinhas ficava na expectativa de vir a ser "chamado" para ocupar um lugar na Série A, da III Divisão Nacional, para a época 2001/2012.

Entretanto, apurados os vencedores dos campeonatos da Divisão de Honra das Associações de Futebol de todos os Distritos do país, verificou-se que, por força da crise financeira que se atravessa, nem todos os clubes que adquiriram o direito de subida ao escalão nacional o fizeram, tendo alguns declinado esse direito, resultando, como primeira causa, a chamada de segundos classificados. Ora foi nesta sequência que o F. C. de Marinhas foi notificado para ocupar um dos lugares não preenchido pelos desistentes primeiros classificados das Divisões de Honra Distritais.

Ao ser aceite o convite feito aos marinhenses, na próxima temporada desportiva o concelho de Esposende terá três equipas integradas, presume-se, na Série A, da III Divisão Nacional: F. C. de Marinhas. C.F. de Fão e A. D. de Esposende.

NATAÇÃO

As Escolas de Natação "O Ondinhas" e "A Bogueira", da Esposende 2000, participaram no "I Encontro de Escolas de Natação da Varzim Lazer", que se realizou no passado dia 28 de Maio, nas Piscinas da Varzim Lazer, na Póvoa de Varzim.

A Empresa Esposende 2000 fez-se representar por um grupo de 17 jovens alunos, dos escalões de Cadetes B, Cadetes A e Infantis B. Apesar de, para muitos deles, ser a sua primeira experiência em provas de Natação Pura Desportiva e do evento se realizar numa piscina olímpica, 50 m, as prestações dos alunos destas escolas foram muito boas, destacando-se o facto de todos terem realizado as respectivas provas com rigor técnico e muito empenho.

RESULTADOS

> CADETES B
José Afonso Ribeiro - 5º
Miguel Pimenta - 15º
Tiago Carvalho - 16º
Flávia Mano - 5º
Patrícia Paiva - 12º
Beatriz Neiva - 14º
ESTAFETA - 5º

> CADETES A

Celso Neiva - 1º
Bruno Pires - 6º
Alexandre Costa - 10º
Beatriz Regado - 6º
Alicia Fontes - 8º
Bruna Manso - 11º
ESTAFETA - 3º
> INFANTIS B
João Carvalho - 4º
Luís Vilas Boas - 5º
Pedro Ribeiro - 9º
Carolina Vale Lima - 2º
Beatriz Martins - 4º
ESTAFETA - 1º

HÓQUEI EM PATINS

As equipas de juvenis e juniores do H.C. de Fão alcançaram o 1º lugar, da fase de grupos, da Taça Regional Norte, e vão disputar a final-four de apuramento para a grande final.

Os juvenis receberam a AD de Penafiel e venceram por 8-1. Os juniores receberam os seus congéneres também da AD Penafiel e golearam por 18-2, garantindo, deste modo, a conquista do grupo A.

A final-four de apuramento vai realizar-se no Pavilhão Gimnodes-

portivo de Fão, a partir de hoje, dia 24 de Junho, prolongando-se pelos dias 25 e 26 deste mês.

Os escalões de Escolares, Infantis e Iniciados deslocaram-se a Ponte de Lima, para defrontarem "Os Limianos" e venceram todas as partidas com resultados esclarecedores.

RESULTADOS

Escolares
"Os Limianos", 1 - HC Fão, 32
Infantis
"Os Limianos", 2 - HC Fão, 5
Iniciados
"Os Limianos", 1 - HC Fão, 15

Entretanto, no Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, os mesmos escalões receberam as equipas de iguais escalões da ADB Campo - Valongo, sendo que, nestes jogos, a maior experiência dos forasteiros traiu os atletas fangueiros.

RESULTADOS

Escolares
HC Fão, 2 - ADB Campo, 4
Infantis
HC Fão, 1 - ADB Campo, 5
Iniciados
HC Fão, 6 - ADB Campo, 6

“Bota-abaixo”

No passado dia 27 de Maio, teve lugar, nas águas da marina sul, mais um “bota-abaixo”, uma actividade tão típica de Esposende, mas que, nos últimos tempos,

tem sido uma prática em número muito escasso. O barco agora lançado às águas do Cávado foi construído no Estaleiro Isolino,

de Paulo Alexandre Loureiro, podendo ver-se na foto a beleza da embarcação.



SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF. 253 981 405 FAX. 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

PUB



Escola Secundária Henrique Medina

Aprender compensa!

Eleve o nível da sua escolaridade/formação!
Nós podemos ajudar!



O seu espera por si!

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740-200 ESPOSENDE TEL: 253964452 / 253964999,23



AS SOLUÇÕES FAZEM PARTE DA VIDA.

NÓS OFERECEMOS AS MELHORES PARA SI.

CA
Crédito Agrícola

Um grupo ao seu lado.

Fazer o 12.º Ano é na ACIB

Para jovens entre os 15 e os 24 anos e o 9.º Ano completo

inscreve-te nos novos cursos:

Marketing

Técnicas de Secretariado

Técnicas Comerciais

Técnicas de Apoio à Gestão

Contabilidade e Gestão

Instalação de Sistemas Solares Fotovoltaicos

Electrónica e Telecomunicações

Mecatrónica

Instalação e Gestão de Redes Informáticas

Tecnologias de Informação e Comunicação Multimédia

Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos

Desenho Gráfico

Mecatrónica Automóvel

Regalias aos Jovens

- Subsídio de Alimentação (4,27€ por dia)
- Bolsa de Formação (41,92€ por mês)
- Bolsa para Material de Estudo (150,50€ - escalão A)
- Subsídio de Transporte
- Seguro de Acidentes Pessoais
- Materiais Oferecidos

Sistema de Aprendizagem



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P.



COM TENDÊNCIAS PARA O EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Tel: 253 821 935
acib@acibarcelos.pt

Tel: 253 964 819
poloesposende@acibarcelos.pt

www.acibarcelos.pt

agarra esta oportunidade

